

AÇÕES DE ENFERMAGEM NOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Lucas Pereira da Silva¹, Maria Eduarda de Moraes Nunes², Matheus Machado³, Orlando de Sousa Santos⁴, Samuel dos Santos Mascena⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: lucas.nero@outlook.com.br; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: marianuness2204@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: matheusmachado.face@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: orlando191974@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: samueldossantosmascena17@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A intoxicação exógena, causadas pelas interações do sistema biológico com substâncias tóxicas, que podem ocorrer pela ingestão ou contato com a pele ou mucosa. Existem dois tipos diferentes de intoxicação, aguda e crônica, que se diferenciam em seus tempos de exposição, onde a aguda é caracterizada por um tempo curto de exposição e a crônica por longos períodos. As intoxicações exógenas são de caráter compulsório, ou seja, deve ser notificada para os órgãos competentes pelos profissionais da saúde para que tenha um controle epidemiológico. Essa notificação deve conter a maior quantidade de informações possível, isso refletirá na qualidade na qualidade do banco de dados do SINAN e na criação de políticas públicas. Dentre as ações da enfermagem, deve-se destacar a avaliação do paciente, como o tempo de exposição, o tipo de substância e a realização da anamnese. Com base nas informações obtidas será possível entrar com as intervenções necessária para tratar o paciente.

Objetivo: Descrever as ações de enfermagem no cuidado a pessoa com intoxicação exógena. **Material e**

Método: Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial no manejo das

intoxicações exógenas, oferecendo assistência direcionada ao tipo específico de intoxicação e prevenindo possíveis complicações e alterações orgânicas. A atuação multiprofissional é essencial em todas as etapas da assistência. Diante do abordado o enfermeiro e a equipe de saúde estejam aptos a buscar informações relevantes ao caso do paciente e tomar medida de intervenções adequadas para cada caso, tomando-se como ferramenta o histórico de enfermagem importante na coleta de dados, como também tomar medidas de proteção durante a prestação da assistência junto ao cliente. Assim, prestar uma assistência de qualidade os profissionais de enfermagem podem realizar diversos cuidados de urgência como: manter vias áreas pérvias, aspirar secreção oral, separa materiais de emergência, auxiliar em procedimentos de alta complexidade dependendo do caso da vítima. **Considerações Finais:**

Considera-se o papel da enfermagem como primordial no contexto do atendimento multiprofissional ao paciente com diagnóstico de intoxicação exógenas de suas diversas causas. **Contribuições para a**

Enfermagem: Articulação da assistência de enfermagem na promoção, prevenção e tratamento para esse agravo. Importância do enfermeiro está preparado cientificamente para cuidar de paciente acometidos com intoxicação exógena, visando não apenas o estado físico, mas o social e psicológico.

Palavras-chave: Intoxicação Exógena, Assistência de Enfermagem, Substâncias Tóxicas.